## Aspectos interdisciplinares do aprender na universidade

Rafael Menezes Alves<sup>1</sup>, Bruna Pereira Alves Fiorin<sup>2</sup>, Sílvia Maria de Oliveira Pavão<sup>3</sup>

- 1. Estudante de Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria UFSM; \* rafaelmenezesalves@hotmail.com
- 2. Mestre em Educação, Pedagoga na Universidade Federal de Santa Maria UFSM
- 3. Doutora em Educação, Professora do Programa de Pós Graduação em Educação na UFSM

Palavras Chave: Educação, Ensino Superior, Pesquisa.

## Introdução

Nas instituições de Ensino Superior, geralmente, há uma série de funções que devem equilibrar as ações de ensino, do estudante, do professor e da própria sociedade. Estas funções visam à aprendizagem dos estudantes a fim de que eles possam, posteriormente, contribuir com o meio social de forma cooperativa.

Contudo, mesmo no ensino superior, nem sempre a aprendizagem ocorre facilmente. O ser humano é um ser complexo e, muitas vezes, tem dificuldades para se adaptar ao espaço e normas até então desconhecidos. Nesse sentido, estudos e pesquisas necessitam ser realizados a fim de encontrar caminhos que levem a implementação de práticas pedagógicas assertivas que possam ir além da transmissão de conteúdos curriculares formais. Uma educação que preconiza o desenvolvimento da autonomia dos alunos precisa investir em práticas inovadoras que atendam às necessidades dos alunos.

Para La Rosa (2002, p. 24), "a aprendizagem é um processo que, uma vez iniciado com o nascimento, só finda com a morte". As pessoas estão em permanente interação com os ambientes ampliando e modificando a conduta e os conhecimentos em processo de transformação social. Esse processo físico e psicológico é dinâmico, contínuo, global, gradual e integrativo-cumulativo.

Considerando essas possíveis dificuldades dos estudantes, seja em relação à aprendizagem ou à adaptação, que se pensou essa pesquisa, acreditando que ações interdisciplinares, especialmente do âmbito da clínica, mostram-se muito eficazes quando trabalhadas em relação às dificuldades enfrentadas pelo estudante no contexto educacional.

Para tanto, determinou-se como objetivo geral: problematizar os processos de aprendizagem no Ensino Superior, a fim de desenvolver ações que colaborem para a compreensão e superação das dificuldades advindas desses processos.

## Resultados e Discussão

Esse estudo tem como abordagem a pesquisa qualitativa, que "ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes" (GODOY, 1995, p. 21).

Nessa perspectiva, tem se trabalhado buscando o desenvolvimento de um trabalho coletivo, tendo em vista que a equipe interdisciplinar instiga o desenvolvimento de novas práticas para o atendimento das necessidades de aprendizagem no Ensino Superior, constituindo uma equipe interdisciplinar, criando um aporte teórico que

corresponda às questões da aprendizagem, o atendimento dos estudantes e reuniões de estudo.

Esse projeto tem possibilitado o atendimento às demandas dos estudantes no que tange à procura por profissionais da área da psicologia, psicopedagogia e fonoaudiologia.

Concretiza-se como uma alternativa que colabora com as atividades extracurriculares com bom nível de aproveitamento pelos estudantes, que com a melhor compreensão conceitual dos processos de aprendizagem podem melhor geri-la, adotando práticas de estudo e desenvolvimento de habilidades sociais.

A partir desse projeto tem sido possível, ainda, reunir profissionais de áreas distintas para participarem de reuniões clínicas. Essas reuniões têm como proposta a execução de um processo de permanente discussão do ensino e aprendizagem, buscando, por fim, contribuir para o avanço do conhecimento e promoção de novas pesquisas na área.

A proposta desenvolvida alcançou 38% dos cursos de graduação da UFSM em 2013, com estudantes vindos do Centro de Artes e Letras, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação, Centro de Tecnologia, além do Colégio Industrial e cursos de Pós-graduação de diferentes centros da UFSM.

## Conclusões

O projeto ora descrito ainda está em andamento, mas já é possível afirmar que os objetivos estão sendo alcançados, tanto em relação aos atendimentos quanto à pesquisa e discussão das questões da aprendizagem.

O estabelecimento de uma equipe de atendimento interdisciplinar possibilitou que fossem efetivadas reuniões de caráter clínico que colaboraram para uma melhor compreensão das dificuldades enfrentadas pelos estudantes e selecionar estratégias visando o melhor desempenho na aprendizagem.

Nessa perspectiva, acredita-se que a clínica passa a ser uma importante aliada à minimização dos problemas de aprendizagem enfrentados pelos estudantes.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisas qualitativas**: Tipos fundamentais. São Paulo: Revista de administração de empresas, 1995. Disponível em: file:///C://Users/%C3%A2nima/Desktop/PESQUISA%20QUALITATIVA%20-%20JAI.pdf. Acesso em: 6 Jun. 2014.

LA ROSA, Jorge (Org.). **Psicologia e educação:** o significado do aprender. 5. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.